

# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA

## INTRODUÇÃO

Missão da **Câmara Técnica Gestão de Fauna e Flora** do Grupo Gestor Universidade Sustentável – GGUS – da Unicamp: elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Orientação Universidade Sustentável – COUS – as diretrizes que irão nortear a política de conservação e proteção da fauna e flora dos campi no Sistema de Gestão Universidade Sustentável, auxiliando a consolidação da sustentabilidade na instituição.

# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA

## COMPOSIÇÃO

- Prof. Dra. Maria do Carmo E. Amaral - Instituto de Biologia
- Profa. Dra. Maria Fernanda A. Calió - Instituto de Biologia
- Prof. Dra. Eleonore Zulmara F. Setz - Instituto de Biologia
- Prof. Dr. Wesley Silva - Instituto de Biologia
- Prof. Dra. Mara de Andrade Marinho - Faculdade de Engenharia Agrícola
- Dr. Paulo de Tarso - Prefeitura do campus de Barão Geraldo
- Tecnólogo Ambiental Jorge Luiz Florêncio - CGU/GGUS



# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA

## OBJETIVOS GERAIS

- Propor as diretrizes que irão nortear a política de conservação e proteção da fauna e flora dos campi no Sistema de Gestão Universidade Sustentável, auxiliando para a consolidação da sustentabilidade na instituição.
- Estudar, propor e regulamentar ferramentas para aprimorar a estratégia de gestão da fauna e flora dos campi, definindo os mecanismos de apuração, registro, análise e guarda de dados e informações.
- Orientar e facilitar o relacionamento entre a universidade e os órgãos ambientais nos assuntos que envolvam a fauna e a flora dos campi.
- Dar suporte técnico na capacitação, no treinamento e na elaboração dos procedimentos que irão compor o Sistema de Gestão Universidade Sustentável.
- Assessorar a administração superior nas tomadas de decisão de assuntos que envolvam as questões ambientais voltadas à fauna e flora visando a contínua e progressiva melhora do desempenho ambiental da UNICAMP.
- Emitir pareceres sobre projetos institucionais específicos ou relacionados à gestão da fauna e flora existentes nos campi da UNICAMP.



# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA

DIRETRIZES - CÂMARA TÉCNICA DE FAUNA E FLORA		
Diretrizes	Programas	Ações
1. Garantir a conservação e a biodiversidade da cobertura vegetal dos <i>campi</i> e sua fauna associada	1.1. Monitoramento da fauna, da flora silvestre e das áreas verdes	1.1.1 Levantamento e diagnóstico da vegetação existente
		1.1.2 Mapeamento dos segmentos de vegetação existentes nos <i>campi</i>
		1.1.3 Identificação de elementos importantes da vegetação e da fauna associada
		1.1.4 Monitoramento de animais abandonados nos <i>campi</i>
	1.2. Planejamento de ações adequadas no caso de retirada de vegetação	1.2.1 Definição de procedimentos para corte de árvores e arbustos nos <i>campi</i>
		1.2.2 Definição de procedimentos no caso de destruição de áreas verdes naturais
		1.2.3 Plantio compensatório de árvores e arbustos em locais adequados
	1.3. Aperfeiçoamento contínuo do manejo visando a conservação e melhoria da biodiversidade da fauna e flora silvestres	1.3.1 Manutenção e enriquecimento das áreas legalmente protegidas
		1.3.2 Controle de animais abandonados nos <i>campi</i>
		1.3.3 Controle de espécies vegetais invasoras nos <i>campi</i> , que constituam ameaça à vegetação nativa
		1.3.4 Elaboração de manuais de boas práticas para a conservação da flora e fauna
		1.3.5 Elaboração de metas ambientais para a flora e fauna
	1.4. Manejo integrado dos fragmentos de vegetação	1.4.1 Construção de Passadores de Fauna
2. Desenvolver um sistema integrado de informação sobre programas e ações de fauna e flora implantados nos <i>campi</i> da universidade	2.1. Gerenciamento contínuo de informações	2.1.1 Criação de banco de dados: espécies vegetais e animais dos <i>campi</i> e sua localização
		2.1.2 Criação de banco de dados: legislação específica sobre fauna e flora
		2.1.3 Ações continuadas de educação ambiental incluindo a alocação de placas informativas sobre espécies da flora e da fauna que ocorrem nos <i>campi</i>
3. Trabalhar de maneira continuada e integrada para a proteção da comunidade dos <i>campi</i> quanto ao risco de zoonoses	3.1. Monitoramento de riscos e prevenção de zoonoses	3.1.1 Mapeamento das áreas de risco de zoonoses
		3.1.2 Elaboração e aplicação de campanhas para a prevenção de riscos de zoonoses
		3.1.3 Monitoramento e controle das capivaras
		3.1.4 Monitoramento e controle dos criadouros de larvas de mosquitos nos <i>campi</i>
		3.1.5 Monitoramento e controle de carrapatos nas áreas verdes dos <i>campi</i> e das doenças por eles transmitidas



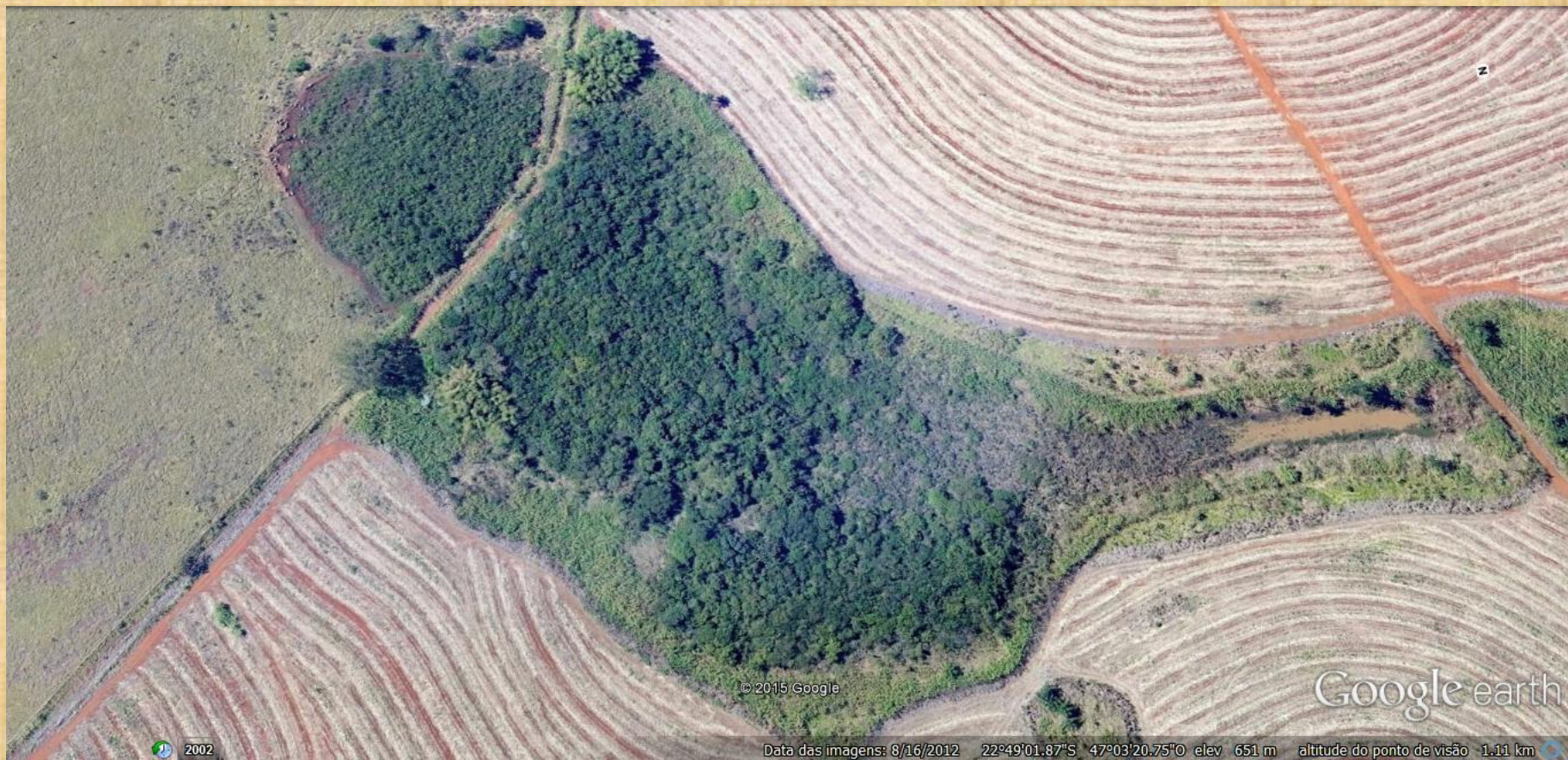
# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA

## REALIZAÇÕES ATÉ O PRESENTE

- Participação do grupo de estudos para a implantação de um jardim botânico na Unicamp.
- Participação do grupo de estudos que definirão um procedimento para o corte de árvores exóticas no campus de Barão Geraldo.
- Participação no grupo de estudos para a implantação dos passadores de fauna no campus de Barão Geraldo.
- Elaboração e encaminhamento para aprovação no COUS de uma proposta de diretrizes, programas e ações que deverão nortear a gestão da Fauna e da Flora existente nos *campi* da Universidade no Sistema de Gestão Universidade Sustentável.



# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA



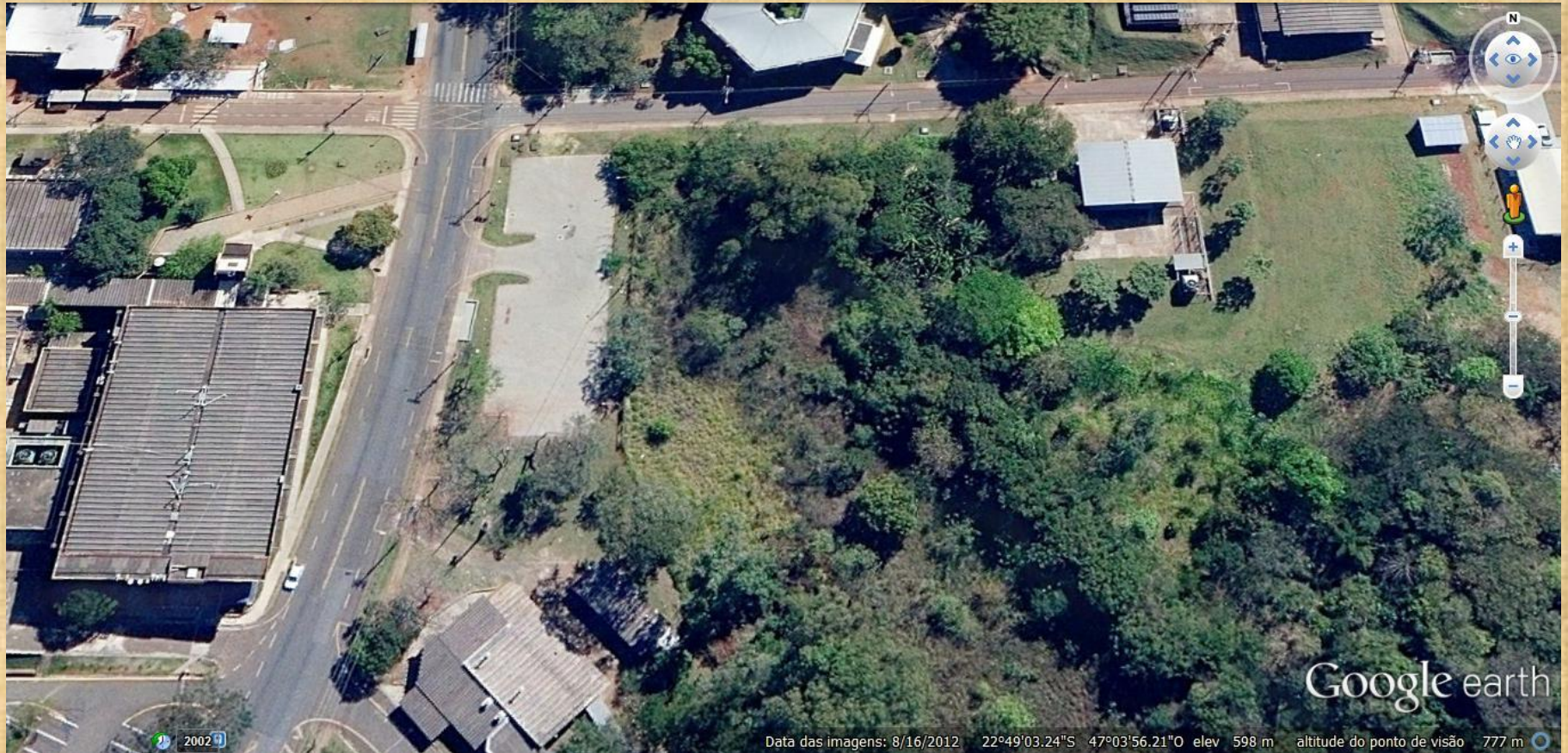


# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA





# CÂMARA TÉCNICA FAUNA E FLORA





# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA





# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA





# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA





# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA





# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA





# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA





# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA





# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA



© 2015 Google

Google earth

Data das imagens: 8/16/2012 22°49'11.71"S 47°04'14.92"O elev 606 m altitude do ponto de visão 974 m





Carteira Determinar  
a 5m<sup>2</sup> em de área  
disponível - CDE/IBR  
01/2014

R. CARL VON LINNÆUS - CEP: 13803-864

AMPLIAÇÃO DA PÓS  
GRADUAÇÃO - IB  
MEMO. CPO  
nº1590/2013

CARACTERIZAÇÃO DE  
NASCENTE CONFORME  
PROCESSO Nº  
01P-16780-2011

**LEGENDA GERAL**

- ÁREA DESTECHA
- EDIFICAÇÃO EXISTENTES
- OBRAS EM EXECUÇÃO
- OBRAS PREVISTAS
- OBRAS PREVISTAS SEM FORMA GEOMÉTRICA

NOTA: Áreas em verde escuro

- Loteamento nº 11 de 1981 (área de loteamento nº 11 de 1981)
- Loteamento nº 12 de 1981 (área de loteamento nº 12 de 1981)
- Loteamento nº 13 de 1981 (área de loteamento nº 13 de 1981)
- Loteamento nº 14 de 1981 (área de loteamento nº 14 de 1981)
- Loteamento nº 15 de 1981 (área de loteamento nº 15 de 1981)
- Loteamento nº 16 de 1981 (área de loteamento nº 16 de 1981)
- Loteamento nº 17 de 1981 (área de loteamento nº 17 de 1981)
- Loteamento nº 18 de 1981 (área de loteamento nº 18 de 1981)
- Loteamento nº 19 de 1981 (área de loteamento nº 19 de 1981)
- Loteamento nº 20 de 1981 (área de loteamento nº 20 de 1981)

- ÁREA RESERVADA PELA F.Z.U.
- ALAMBRADO CADASTRAL TIPOGRÁFICAMENTE
- CORREGO (NATURAL)
- CORREGO (CANALIZADO)
- FAIXA DE SEPARAÇÃO DO CORREGO
- FAIXA DE SEPARAÇÃO DA C.P.M.
- CALÇADA PLUVIAL CANALIZADA
- COLUTOR FRENCO - LIGADO
- EMBOÇADO
- ADUTORIA SANGUA



**CROQUI CADASTRAL DA QUADRA 18**  
**IMPLANTAÇÃO PROJETO JARDIM BOTÂNICO**  
ESCALA 1:125



# CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE FAUNA E FLORA

## PLANEJAMENTO

- Após ratificação das diretrizes apresentadas ao COUS, estudar, elaborar e submeter à aprovação um plano de trabalho para 2017-2018 com base nos programas e ações que acompanharam as diretrizes.
- Ter definido e descrito o procedimento para o corte de árvore exótica no campus de Barão Geraldo.

Campinas, de 12 de abril de 2017.